



Realizado nesta terça, 28 de agosto, em Brasília, o Evento Mercer de Previdência Complementar 2018 destacou o potencial dos planos voltados para familiares de participantes e os fundos setoriais como alternativa para a retomada do crescimento da Previdência Complementar Fechada no país. Em um dos painéis do evento, intitulado “Novas Soluções - Fundos Instituídos e Setoriais”, o Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins (à esq. na foto), ressaltou o potencial de rápido crescimento dos planos voltados para familiares e a proposta de criação de fundos setoriais para atrair as novas gerações para a Previdência Complementar.

“É preciso fazer que o novo trabalhador busque planos de previdência, porque isso não é coisa de velho, mas sim de jovem, para isso é importante flexibilizar e se adaptar às necessidades das novas gerações”, disse Luís Ricardo. O Diretor Presidente da Abrapp defendeu a importância de avanços na regulamentação dos fundos setoriais com a perspectiva de acesso de familiares e dependentes.

Ao longo do painel foram apresentados cases, como o Plano Família da Fundação Copel, criado em dezembro de 2017 e que, em apenas 3 meses, bateu sua meta de 1200 adesões traçada para o primeiro ano. Atualmente, o plano alcançou a marca de 1900 participantes após nove meses de seu lançamento. A Diretora de Administração e Seguridade da Fundação Copel, Cláudia Cardoso de Lima, expôs a trajetória de sucesso do plano desde sua concepção, lançamento e desenvolvimento, com a implantação de inovações tecnológicas e de uma estratégia de comunicação.

“Temos uma equipe interna bastante dinâmica, fazemos uma comunicação forte e arrojada, com engajamento dos colaboradores e da alta direção”, disse Cláudia. Além disso, falou sobre a implantação de uma rede de consumo consciente, chamada Prevcash, que reverte descontos de compras em estabelecimentos comerciais em aportes para o plano.

Outro case apresentado no painel foi o da Fundação CEEE, pelo Diretor Presidente Rodrigo Sisnandes Pereira. O dirigente falou sobre o forte crescimento dos planos da marca Família Previdência, que ultrapassou recentemente a barreira dos 1000 participantes.

**Previc** - Antes de começarem os painéis, Fábio Coelho, Diretor Superintendente Substituto da Previc, destacou a importância de ações concretas para fortalecer a Previdência Complementar Fechada no país. Ele apresentou a evolução recente na legislação para ampliar a governança, como a aprovação da Resolução CMN 4.661. Além disso, falou sobre a publicação do Relatório de

Estabilidade da Previdência Complementar (REP) que tem o objetivo de alertar para os riscos prospectivos para o sistema. "Agora temos a oportunidade de fazer uma leitura com detalhamento claro de diversos indicadores do diagnóstico da Previdência Complementar, com indicadores de solvência, liquidez até do nível de crédito das entidades fechadas do país", disse.

No primeiro painel "Panorama Brasil: Evidências e Desafios", Ana Carla Abrão, Market Leader da Oliver Wyman Brasil, apresentou o estudo Panorama Brasil, que mostrou que a baixa produtividade é uma das principais responsáveis pela dificuldade do país manter seu crescimento no mesmo patamar que os demais países emergentes. O painel contou com a participação de economistas e gestores de recursos. José Pena, Economista-Chefe da Porto Seguro Investimentos, indicou o alto grau de endividamento público como um dos fatores que explica o baixo nível de crescimento econômico mundial nos últimos anos.

No painel sobre "Novas Soluções em Investimentos", Hooman Kaveh, Diretor Global de Investimentos da Mercer, explicou a necessidade de pensar em novas estratégias diante do atual cenário mundial, como a diversificação e a aplicação de recursos no exterior. Ao final do encontro, o Diretor Comercial da Mercer Brasil, Antônio Gazzoni, resumiu o objetivo da atividade. "Esse evento acontece há 8 anos e o objetivo é trazer caminhos para fomentar o setor. Neste ano, trouxemos novas soluções de investimentos, para quem quer diversificar a carteira e investir no exterior, e alternativas para crescer como os fundos instituídos e setoriais, com cases para mostrar como isso acontece na prática", disse Gazzoni.

**Fonte:** Acontece Abrapp, em 29.08.2018.